



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2014

(Do Sr. FLAVIANO MELO)

Solicita informações ao ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, acerca do montante dos recursos assegurados, processo de licitação e o cronograma de execução das obras para construção da ponte sobre o rio Madeira (trecho Jacira/Abunã-divisa dos estados de Rondônia e Acre) e as obras de recuperação da BR-364(trecho atingido pelas enchentes do rio Madeira na interligação Porto Velho/Rio Branco).

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal e no art. 115, inciso I combinado com o art. 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, pedido de informações acerca do montante dos recursos assegurados, processo de licitação e o cronograma de execução das obras para construção da ponte sobre o rio Madeira(trecho Jacira/Abunã - divisa dos estados de Rondônia e Acre) e as obras de recuperação da BR-364(trecho atingido pela enchente do rio Madeira) na interligação Porto Velho/Rio Branco.

JUSTIFICAÇÃO

A construção da ponte sobre o rio Madeira (trecho-Jacira/Abunã) e a recuperação da BR-364 nos trechos atingidos pela cheia do rio Madeira, mais que nunca, representam o retorno da ligação rodoviária do Acre aos demais estados da Federação e, por conseguinte, o verdadeiro resgate econômico-social do Estado.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Vale ressaltar que o projeto original foi contestado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e a Marinha do Brasil, pois não atendia as necessidades da usina Jirau - o vão não tinha altura para permitir a navegação na época das cheias e a extensão da ponte ficou pequena. Um novo prazo foi anunciado. No entanto, o cronograma foi, logo em seguida, abandonado.

A histórica enchente do rio Madeira, cujas causas (se naturais ou resultantes da intervenção humana) até hoje são alvo de polêmica acadêmica e política, só veio demonstrar de forma indelével que o Acre, até hoje, continua dependente direto dos produtos transportados dos demais estados da Federação. O que ressalta ainda mais o caráter essencial e urgente do elo rodoviário definitivo do Acre com o resto do país.

A construção desta ponte e a recuperação dos trechos da BR-364 atingidos pela cheia do rio Madeira hoje representam para os acreanos o fim da recorrente carestia dos produtos e do próprio espectro do desabastecimento, sobretudo para o interior do Estado. O que explica de forma mais que convincente a ansiedade de todo povo acreano em relação à implantação deste elo final.

Vale lembrar que a construção da ponte vai assegurar ainda o fim da dependência das balsas para a travessia, com seu serviço caro, as longas filas e o problema de encalhe nos bancos de areia do rio durante o verão. Enfim, a ponte vai garantir o tráfego a qualquer hora do dia, o barateamento do transporte e a própria segurança e tranquilidade da mobilidade da população. Enfim, uma verdadeira redenção para todo o Estado.

Sala das Sessões, em de julho de 2014.

Deputado **Flaviano Melo**

PMDB/AC